

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2017

(Dos Srs. Chico Lopes e Assis Melo)

Requer Audiência Pública para discutir o aumento de preços do gás de cozinha e da gasolina.

Senhor Presidente,

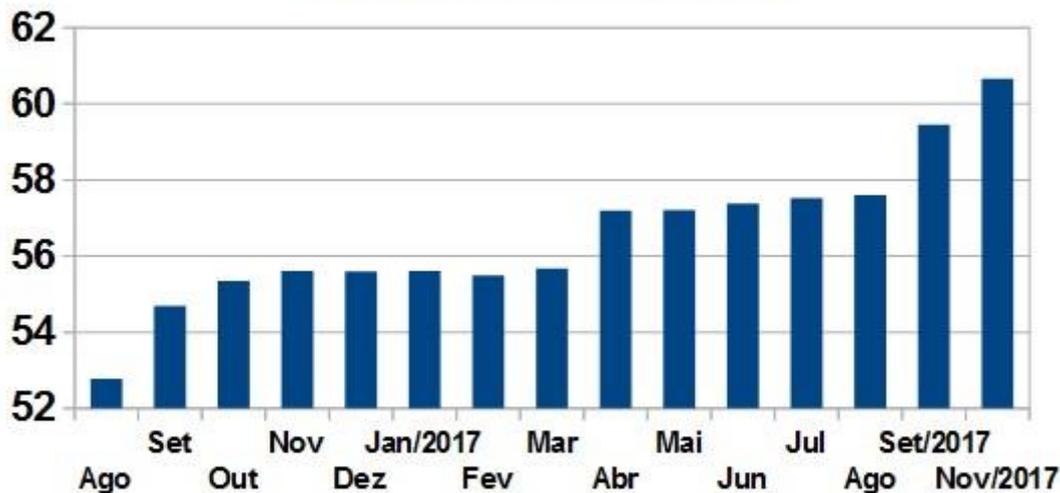
Requeiro, nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública para discutir o aumento de preços sucessivos do gás de cozinha e da gasolina.

Justificação

Considerando a necessidade de esclarecimentos aos consumidores das novas regras de aumentos sucessivos dos preços dos combustíveis e gás de cozinha, solicitamos a realização desta Audiência Pública e que sejam convidados para dar os devidos esclarecimentos os seguintes representantes:

- 1-Representante da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP);
- 2- Representante da Petrobras;
- 3- Representante do Grupo Executivo de Mercado de Preços (GEMP);
- 4- Representante da Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor (SENACON)
- 5-Representante do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC)
- 6- Representante do Ministério Público de Proteção e Defesa do Consumidor

Evolução do preço nacional médio do Botijão de Gás (13 kg)



Fonte: ANP / Elaboração Cafezinho. Dados de outubro, estimados segundo previsão da própria Petrobrás, de aumento médio de R\$ 1,21 em nov

Nota à imprensa

3 de novembro de 2017

Petrobras anuncia reajuste nos preços do GLP residencial

A Petrobras informa que, de acordo com a política de preços divulgada em 07/06/2017, reajustou os preços do gás liquefeito de petróleo para uso residencial, envasado pelas distribuidoras em botijões de até 13 kg (GLP P-13), o gás de cozinha, em 4,5%, em média. O reajuste entra em vigor à zero hora de 05 de novembro de 2017, próximo domingo.

O reajuste foi causado principalmente pela alta das cotações do produto nos mercados internacionais, influenciada pela conjuntura externa e pela proximidade do inverno no Hemisfério Norte. A variação do câmbio também contribuiu.

Como a lei brasileira garante liberdade de preços no mercado de combustíveis e derivados, as revisões feitas nas refinarias podem ou não se refletir no preço final ao consumidor. Isso dependerá de repasses feitos especialmente por distribuidoras e revendedores.

O ajuste anunciado foi aplicado sobre os preços praticados sem incidência de tributos. Se for integralmente repassado aos preços ao consumidor, a companhia estima que o preço do botijão de GLP P-13 pode ser reajustado, em média, em 2,0% ou cerca de R\$ 1,21 por botijão, isso se forem mantidas as margens de distribuição e de revenda e as alíquotas de tributos.

O último reajuste ocorreu em 11 de outubro de 2017. A alteração atual não se aplica ao GLP destinado a uso industrial/comercial.

Sala da Comissão, em

novembro de 2017

Deputado Chico Lopes

PCdoB-CE

Deputado Assis Melo

PCdoB-RS